

A PRESENÇA DE FEYERABEND NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Silas Alberto Garcia,

Universidade Federal de Goiás (PPGEF-UFG)

Gabriel Carvalho Bungenstab,

Universidade Estadual de Goiás (UEG-ESEFFEGO/ PPGEF-UFG)

RESUMO

Objetivou analisar a presença dos escritos de Paul Feyerabend no campo da Educação Física brasileira e avaliar de que maneira os seus contributos epistemológicos aparecem nas produções científicas da área. Para isso, realizamos um levantamento bibliográfico em três periódicos da Educação Física. As análises realçaram que a Educação Física ainda não instituiu liames com Feyerabend, pois os seus constructos epistemológicos são praticamente invisíveis no campo.

PALAVRAS-CHAVE: Feyerabend; Epistemologia; Educação Física.

INTRODUÇÃO

Desde o momento em que Medina (1990) trouxe à tona na década de 80 a necessidade da Educação Física (EF) entrar em crise no seu clássico livro “*A Educação Física cuida do corpo e... “mente”*”, o campo entrou em um processo de conflito “existencial”. Em consequência disso surgiram, entre outros, questionamentos do tipo: o que somos? Somos uma Ciência? Qual nosso valor? Qual nossa função social e política? O que podemos ser? O que estamos sendo? Bem, para a felicidade de alguns e lamúria de outros, algumas dessas indagações permanecem em indefinição.

Tentativas de solucioná-las não faltaram. Vários autores e grupos, valendo-se de diferentes autores, teorias e ideologias entraram no debate epistemológico – corroborando para a constituição de uma área plural – e buscaram dar à EF um novo sentido. Não obstante, conforme Garcia, Fensterseifer e Rezer (2021) as discussões travadas não resolveram

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

totalmente as crises de nosso campo. Considerando e refletindo sobre isso, os autores argumentam que a EF se configurou como um campo plural, mas que, infelizmente, não tem conseguido lidar muito bem com sua pluralidade.

Então, levando em conta esse cenário de crise e a pluralidade da área, surgiu-nos a hipótese de que os constructos epistemológicos de Paul Feyerabend podem ser significativos para reflexionarmos e avaliarmos o nosso campo. Análogo a isso, as seguintes problemáticas vieram à tona: a epistemologia feyerabendiana foi acionada nas produções do nosso campo? Se foi, quais os diálogos que os autores da EF estabeleceram com ela?

Portanto, a presente pesquisa possui como objetivo diagnosticar a presença de Feyerabend no campo da EF brasileira e avaliar de que maneira os seus contributos epistemológicos aparecem nas produções científicas da área.

UMA SUCINTA APRESENTAÇÃO DE PAUL FEYERABEND

Paul Karl Feyerabend, certamente é, disparadamente, o pensador mais emblemático, controverso e mal interpretado do século XX. Nascido em Viena na Áustria no ano de 1924, Feyerabend em sua vida adulta se consolidou como um singular e notável físico e professor de Filosofia e Filosofia da Ciência trabalhando em renomadas e consagradas universidades da Europa e dos Estados Unidos (FEYERABEND, 1996).

Ademais, Feyerabend escreveu vários livros significativos que contribuem para uma compreensão mais crítica de questões atinentes à Ciência, à epistemologia e ao desenvolvimento do conhecimento. Suas principais obras são: *Contra o método*, *Adeus à Razão*, *A Ciência em uma Sociedade Livre*, *Diálogos sobre o conhecimento*, *Matando o tempo: uma autobiografia*, *Ciência, um monstro: lições trentinas* e *A conquista da abundância*.

Feyerabend ao longo de sua jornada acadêmico-profissional colecionou inúmeras polêmicas em virtude do seu modo peculiar e cáustico de compreender questões referentes principalmente com a Ciência. Ele foi um verdadeiro *outsider* da Ciência. A mola propulsora para a sua fama (e ao mesmo tempo para sua difamação) mundial foi a publicação de seu livro *Contra o método*. Nesse livro, Feyerabend emitiu críticas ousadas e rígidas ao modelo tradicional de Ciência, especialmente às noções de método, regras, padrões universais, racionalidade e razão, pois em sua concepção elas estavam levando ao dogmatismo e à

uniformidade do conhecimento. Ademais, ele advogou pela pluralidade do conhecimento (FEYERABEND, 2011).

Pelo seu atrevimento de criticar a Ciência, algo que até então era impensável, dado que a Ciência se apresentava como irreprochável, Feyerabend foi extremamente incompreendido. Fato esse que lhe custou apelidos como: o pior inimigo da ciência, “o terrorista epistemológico”, “profeta do irracionalismo”, “Salvador Dalí da filosofia acadêmica” etc. (DAMASIO; PEDUZZI, 2017).

Dessa forma é válido esclarecer que o pensador austríaco não negava a ciência, mas sim o modo como ela vinha sendo conduzida, isto é, de forma dogmática, monística, uniforme, imperialista e tirânica. Claro que no escopo de suas obras, Feyerabend solapa a Ciência e seu poderio na sociedade, o que pode levar, se não for feita uma leitura atenta e circunspecta de seus escritos, a uma compreensão de anticientificidade. Contudo, o que ele buscava era defender a pluralidade global e contribuir para “[...] uma melhor compreensão das ciências, de uma melhor organização da sociedade, [...] melhores relações entre os indivíduos [...]” (FEYERABEND, 1996, 142).

METODOLOGIA

Metodologicamente esse trabalho, no que concerne ao tipo de pesquisa por delineamento, se constituiu por intermédio da pesquisa bibliográfica. Além disso, como os dados foram analisados tanto quantitativamente, quanto qualitativamente, a abordagem utilizada foi a quanti-qualitativa (SOUZA; KERBAUY, 2017).

Realizamos um mapeamento dos principais periódicos editados na área da EF no Brasil, a partir da classificação “Qualis” (2013–2016) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diante disso, foram utilizados cinco critérios de seleção e escolha das revistas a serem pesquisadas: 1) revistas brasileiras da área da Educação Física que publicasse em língua portuguesa; 2) revistas que disponibilizam todos seus números de forma online desde a sua primeira edição; 3) revistas que publicam, principalmente, pesquisas na área sociocultural e pedagógica da Educação Física brasileira; 4) revistas com o Qualis-Capes classificadas entre A1 até B2 e, 5) revistas que tiveram sua primeira edição publicada ainda no século XX. Assim, foram escolhidos três periódicos: Revista Motrivivência, Revista Movimento e Revista Pensar a Prática.

Feito isso, o propósito inicial foi realizar um mapeamento de caráter quantitativo das referências a Feyerabend nas produções científicas desses periódicos. Para isso, entramos nas páginas virtuais das três revistas e analisamos individualmente cada artigo publicado desde a primeira edição até o ano de 2020. Como critério de exclusão, os editoriais, as entrevistas e as resenhas não foram incluídos.

Já no segundo momento, o foco foi qualitativo, uma vez que buscamos avaliar, categorizar e refletir o modo como as teorias, os termos e os conceitos epistemológicos de Feyerabend foram utilizados e apropriados nas produções científicas desses periódicos do campo da EF.

A INVISIBILIDADE DE FEYERABEND NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Busca-se nesse tópico denotar o mapeamento que realizamos com o intuito de verificar a presença de Feyerabend nas produções de três periódicos do nosso campo. Então, construímos o quadro 1 para apresentar o quantitativo de vezes que Feyerabend foi referenciado em cada periódico analisado.

Quadro 1 - Número total de artigos publicados e número de artigos que referenciam Paul Feyerabend em cada periódico até 2020

Ano/Periódicos	Revista Movimento	Revista Pensar a Prática	Revista Motrivivência	TOTAL
Total de artigos publicados até 2020	1016	837	676	2529
Artigos que referenciam Feyerabend até 2020	7	0	0	7

Fonte: construído pelos autores

Como se nota no quadro 1, Feyerabend foi referenciado somente 7 vezes em um contexto de 2529 produções científicas conferidas. Percentualmente isso representa apenas 0,28% do total de artigos publicados nos três periódicos até o ano de 2020. Destaca-se também o fato de todos os 7 (100%) trabalhos encontrados que referenciam Feyerabend terem sido publicados na Revista Movimento.

Visto isso, fica evidente que em termos quantitativos existe uma invisibilidade de Feyerabend nas produções da EF nos periódicos analisados, ele quase não foi acionado. Quando realizamos uma análise qualitativa dos usos que os 7 trabalhos fizeram das teorias

epistêmicas de Feyerabend, a invisibilidade ficou ainda mais expressa. Primeiro porque o único trabalho de Feyerabend referenciado foi o seu livro *Contra o Método*, segundo que somente 2 (28,57%) dos artigos exploraram os constructos epistemológicos do autor, ao passo que os demais apenas o citam, mas não abordam nenhum conceito sequer do pensador vienense.

O trabalho de Silva (2002) até produz uma boa síntese de algumas das principais ideias que Feyerabend desenvolveu em seu livro *Contra o Método*, porém nenhum nexos direto com a EF foi realizado. Ademais, a autora comete alguns deslizes conceituais, tais como afirmar que Feyerabend sustenta o princípio “tudo vale” e o anarquismo epistemológico como uma proposta metodológica.

Por sua vez, Sobral (1995), num primeiro momento, cita Feyerabend para fazer uma crítica pontual sobre o movimento de trazer de forma totalmente mecanizada e superficial variados conceitos e teorias complexas de outras áreas para as discussões do nosso campo. Aqueles que reproduzem essa tendência, o autor os denominou de psitacistas. Explana também que, via de regra, eles estão distantes dos triviais problemas do campo. E continua:

São aquilo a que Feyerabend chama [...], “os roedores da ciência”, os que não a praticam, os que ignoram as suas condições de realização mas que ferram os dentes nas teorias e nas hipóteses dos cientistas práticos, discutindo a sua coerência interna e propondo caminhos mais conformes às bitolas do nacionalismo, “uma filosofia que se serve da imagem congelada da ciência para aterrorizar as pessoas menos familiarizadas com a sua prática” (SOBRAL, 1995, p. 15).

Sobral (1995) também aciona Feyerabend quando versa sobre a autonomia dos fatos. No entanto, ele cai em incoerência ao afirmar que o filósofo austríaco alvitra o princípio de autonomia dos fatos no sentido destes antecederem as teorias. Feyerabend (2011, p. 52) não preconiza esse princípio, ele apenas o denomina e ainda critica-o dizendo que: “fatos e teorias estão muito mais intimamente ligados do que o admite o princípio da autonomia”.

Destarte, depreende-se que o campo da EF brasileira ainda não instituiu liames com Feyerabend. A utilização das teorias epistemológicas desse pensador nas produções da área foi ínfima, superficial e marcada por alguns deslizes teóricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivamos neste texto realizar um levantamento bibliográfico para analisar a presença e o uso de Feyerabend nas produções científicas de três periódicos da EF brasileira.

As análises realçaram que os constructos epistemológicos desse nótavel filósofo da Ciência são praticamente invisíveis em nosso campo. As ideias e reflexões de Feyerabend são ainda muito mal interpretadas e em vários casos usadas de maneira impropriedade. Ponderamos que talvez isso tenha sido um dos principais motivos para a pouca utilização desse autor em nosso campo.

Nessa esteira, emerge também a adjacente indagação: será que a invisibilidade de Feyerabend se dá porque as teorias e conceitos cunhados por ele não contribuem para as discussões do campo da EF? Em hipótese, acreditamos não ser o caso. Conjecturamos que o *corpus* feyerabendiano pode ser profícuo para a valorização da pluralidade e para discutirmos, compreendermos e, porventura, superarmos algumas das problemáticas e dualidades do nosso campo. Outrossim, os escritos de Feyerabend nos propicia recursos epistêmicos para defrontarmos tendências dogmáticas, monistas, colonialistas e totalitárias que buscam a uniformização do conhecimento.

Em escusas, esse trabalho se limitou a analisar apenas três periódicos da área, porém, tencionamos realizar posteriormente uma investigação mais ampla na qual mais periódicos da Educação Física serão analisados.

THE PRESENCE OF FEYERABEND IN THE FIELD OF PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

It aimed to analyze the presence of Feyerabend in the field of Brazilian Physical Education and to evaluate how his epistemological contributions appear in the scientific productions of the area. For this, we carried out a bibliographic survey in three Physical Education journals. The analyzes highlighted that Physical Education has not yet established links with Feyerabend, as his epistemological constructs are practically invisible in the field.

KEYWORDS: *Feyerabend; Epistemology; Physical Education;*

PRESENCIA DE FEYERABEND EN EL CAMPO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN

Objetivó analizar la presencia de Feyerabend en el campo de la Educación Física brasileña y evaluar cómo aparecen sus aportes epistemológicos en las producciones científicas del área.

Para ello, realizamos un relevamiento bibliográfico en tres revistas de Educación Física. Los análisis destacaron que la Educación Física aún no ha establecido vínculos con Feyerabend, ya que sus constructos epistemológicos son prácticamente invisibles en el campo.

PALABRAS CLAVES: Feyerabend; Epistemología; Educación Física;

REFERÊNCIAS

DAMASIO, F.; PEDUZZI, L. O. de Q. Considerações sobre a alcunha atribuída a Paul Feyerabend de “pior inimigo da ciência” e suas implicações para o ensino de ciências. Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v. 10, n. 1, p. 329-351, 2017.

FEYERABEND, P. K. **Contra o Método**. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

FEYERABEND, P. K. **Matando o tempo**: uma autobiografia. São Paulo: Editora UNESP, 1996.

GARCIA, S. A.; FENSTERSEIFER, P. E.; REZER, R. Educação Física: “um bicho mais estranho que o ornitorrinco”. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e11410111224, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11224>>. Acesso em: 18 abr. 2021.

MEDINA, J. P. S. **A Educação Física cuida do corpo e ... "mente"**. 9. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1990.

SILVA, M. R. S. da. Entre a ciência e a não-ciência. **Movimento**, v. 8, n. 3, p. 73-88, 2002.

SOBRAL, F. Cientismo e credulidade ou a patologia do saber em ciências do desporto. **Movimento**, v. 2, n. 3, p. 7-16, 1995.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 24, n. 3, p. 67-80, set./dez. 2017.